



Tectoy S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018
Com o relatório dos auditores independentes

TECTOY S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEÚDO

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	9
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações dos resultados	17
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Demonstrações dos valores adicionados	22
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	23



TECTOY S/A
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2018

Considerações Gerais:

Como nos últimos exercícios, a Companhia vem procurando cada vez mais a busca por eficiência, redução de despesas e melhoria das margens de contribuição.

A melhoria das margens de contribuição possivelmente foi o principal diferencial do exercício de 2018. Uma política de controle sobre os preços praticados, em que se buscou privilegiar a margem de contribuição mais do que os volumes de vendas, aliada a programas de redução de custos de produção, permitiu que o Resultado Bruto sobre as Receitas de Vendas de Bens e Serviços subisse de 12,7% (2017) para 24,3% (2018).

Ainda assim, tivemos um incremento na Receita de Vendas de 2017 para 2018 em 16,8% apesar de um ano em que a Economia teve crescimento inexpressivo afetado por questões conjunturais.

Receita Líquida de Vendas

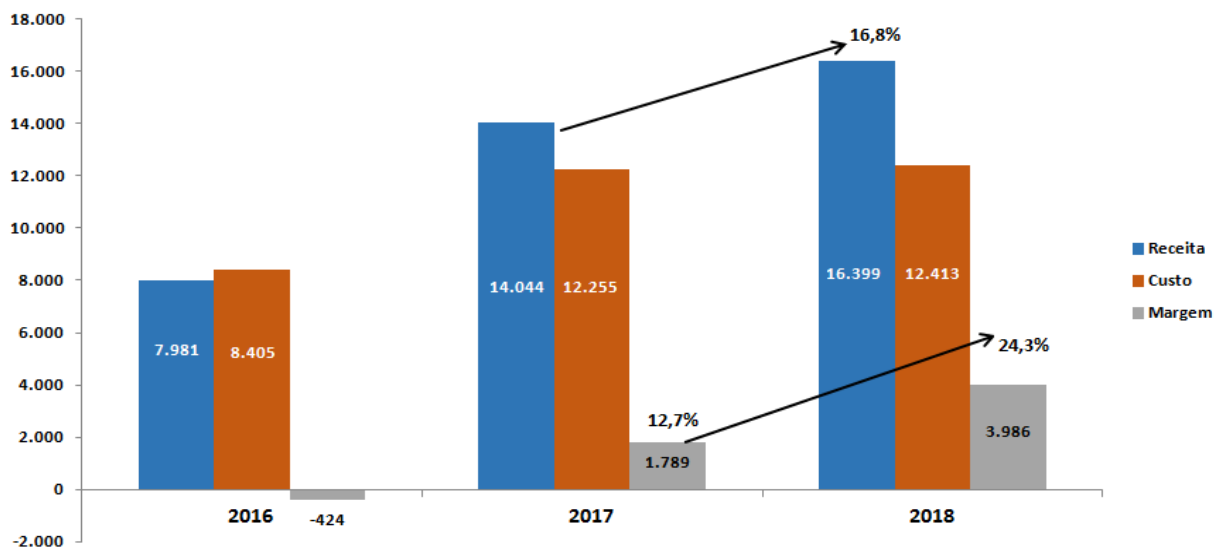
Na parte relativa às receitas, pode-se notar a manutenção da tendência iniciada em 2016, de procura por videogames “retrô”, quando fizemos o lançamento do nosso console dos anos 90, o Mega Drive.

Em 2017 demos início também à comercialização do videogame Atari, outro ícone dos fãs dos modelos dos anos 1980/90.

Já em 2018, lançamos novos modelos do Atari, inclusive os portáteis, bem como os portáteis da linha Master System.

Esta estratégia resultou em um crescimento das Receitas de Vendas Líquida em cerca de 17%, retomando níveis próximos de 2015.

Análise da Margem de Contribuição

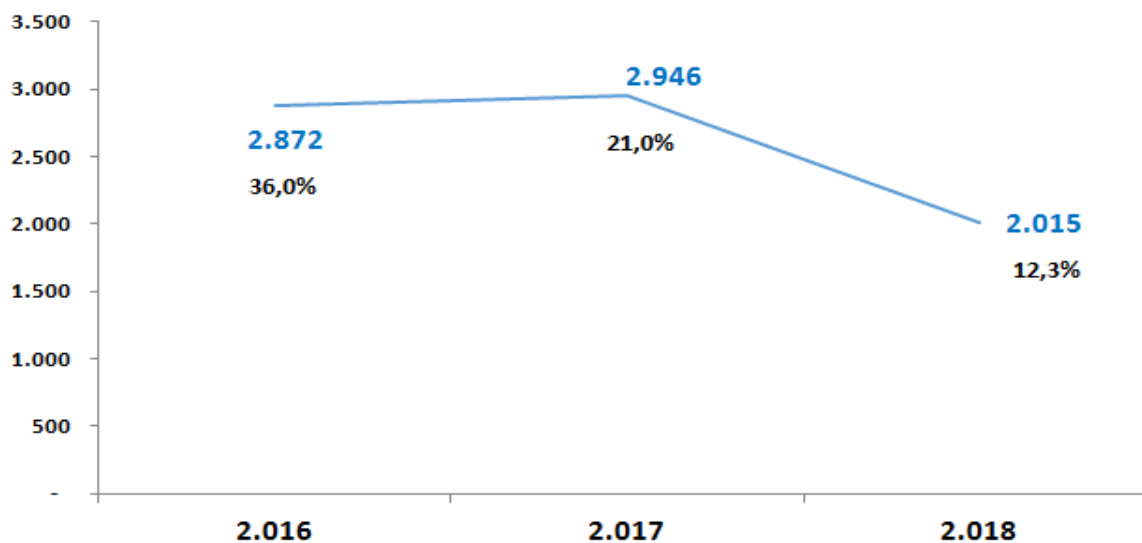


Despesas Fixas

A Companhia vem procurando, como mencionado anteriormente, reduzir o peso das despesas fixas em relação ao seu novo patamar de receitas.

Assim, o grupo de Despesas com Vendas, que representou 36% da Receita Líquida em 2016, 21% em 2017, encerrou o ano de 2018 em 12,3% dessas receitas.

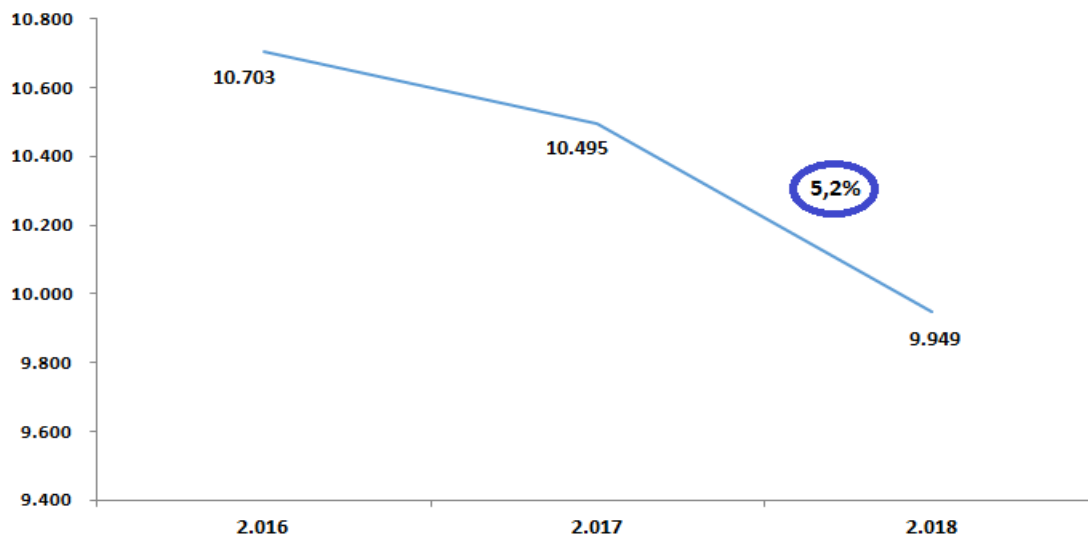
Despesas com Vendas
Redução da participação nas Receitas



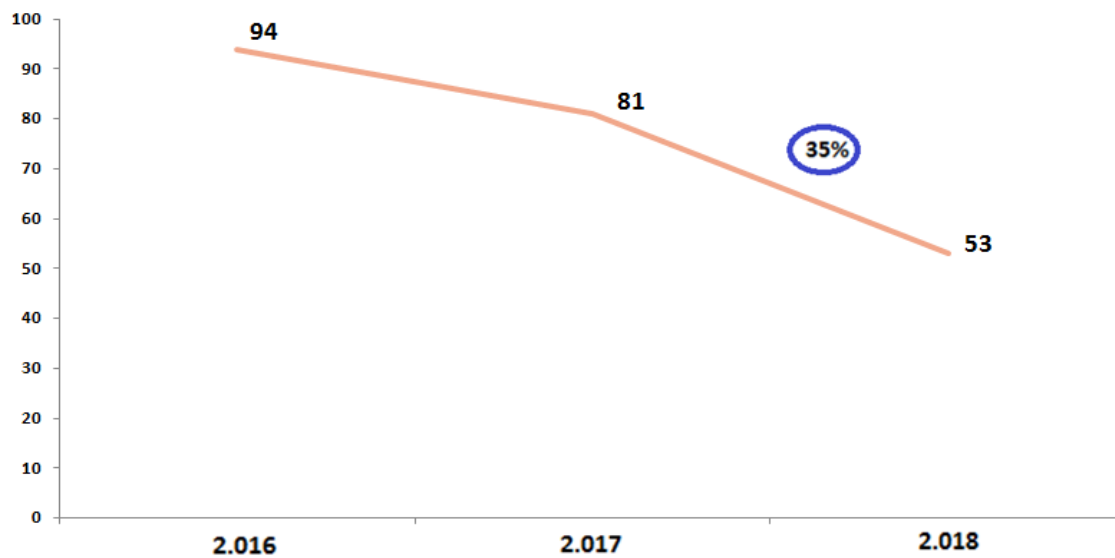
Em relação às Despesas Administrativas, a Companhia continuou a sua tarefa de redução, chegando a uma queda adicional de 5,2% em relação a 2017. Uma diminuição sensível do quadro de colaboradores e a busca de uma maior eficiência na relação faturamento/funcionários vem ocorrendo nos últimos exercícios.

Abaixo, demonstramos a redução mencionada:

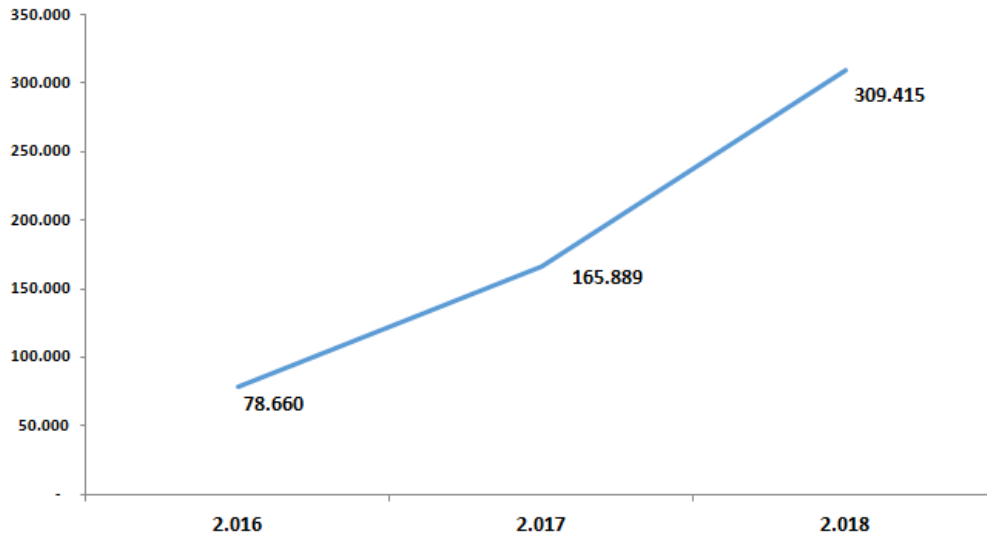
Despesas Gerais Administrativas



Diminuição do quadro de funcionários



Faturamento por funcionário

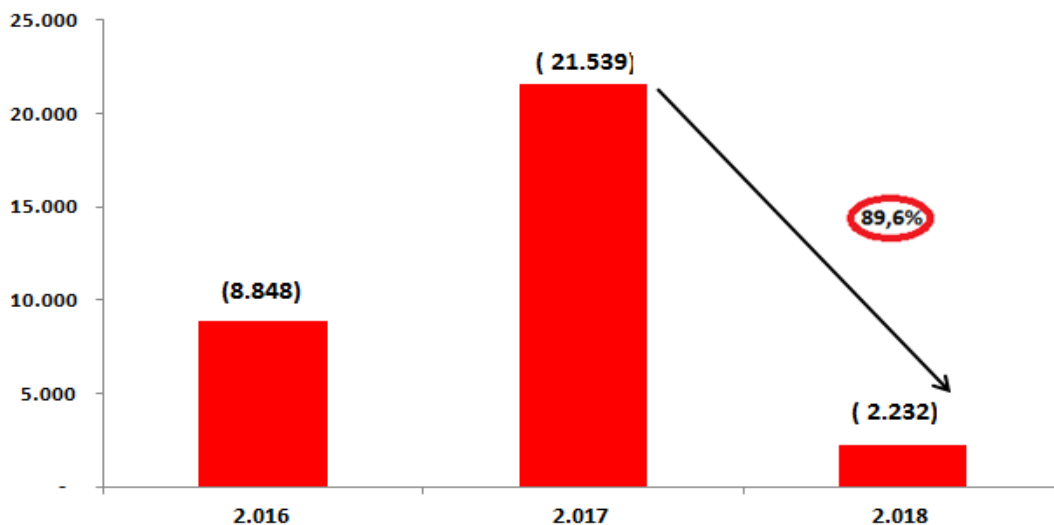


Considerações Finais:

O exercício de 2018, mesmo com todas as melhorias mencionadas nas Receitas Líquidas, no Resultado Bruto e no controle das despesas, resultado dos diversos esforços da administração pela melhoria das condições econômico-financeiras da Companhia, apresentou um resultado negativo.

O reconhecimento de receitas decorrentes de ganhos tributários importantes, transitados em julgado durante o exercício de 2018, permitiram que o Resultado Líquido negativo fosse o menor dos últimos anos, caindo expressivos 89,6% em relação a 2017.

Resultado Líquido Negativo



Acreditamos que o cenário macroeconômico melhore em 2019, mas não significativamente, e nossa estratégia de busca de maiores margens e menores despesas continuarão sendo o nosso objetivo. Por outro lado, estamos dando início a uma nova fonte de receitas através da venda de produtos licenciados das marcas Sega, Mega Drive, Master System e Tectoy, aproveitando nossa base de clientes de nossa plataforma online, e seguindo a ideia de aproximação constante com estes seguidores.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos
Acionistas e Administradores
Tectoy S.A.
São Paulo – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tectoy S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tectoy S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 11.155 mil (R\$ 50.312 mil em 2017), e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 7.089 mil (R\$ 48.634 mil em 2017) na controladora e R\$ 8.268 mil (R\$ 49.260 mil em 2017) no consolidado. Uma parcela substantiva de suas obrigações é devida à parte relacionada, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 6.688 mil (R\$ 46.309 mil em 2017) e Steluc Participações Ltda. no montante de R\$ 13.838 mil (R\$ 3.728 mil em 2017), com os quais possui contratos de mútuos para fins de capital de giro e manutenção das operações. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e da sua controlada. Assim, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro da parte relacionada credora da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- ***Reconhecimento de receita, custos dos produtos vendidos e despesas correlacionadas***

O reconhecimento da receita deve ocorrer quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados; e deve ser mensurada pelo valor justo da retribuição recebida ou a receber. Os custos e despesas correspondentes à mesma transação são reconhecidas simultaneamente.

Como esse assunto foi conduzido na auditoria

Avaliamos as premissas adotadas pela Companhia, levando-se em consideração as normas contábeis e atentando ao reconhecimento da receita. Os custos e despesas foram testados, atentando-se à competência da emissão do documento comprobatório, valor, classificação contábil e existência, além da correlação com o serviço prestado. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento da receita, custos dos produtos vendidos e despesas correlacionadas existentes são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

- **Valorização dos estoques**

Detalhes sobre a política contábil relativa à valorização dos estoques estão descritos nas Notas “4.1-h.3 - Estoques” e “7 – Estoques” às demonstrações financeiras.

A Companhia, apesar de dispor de um sistema de gestão para suporte do processo de valoração de seus estoques, ainda depende em grande medida de planilhas eletrônicas (“Excel”) para a realização de diversos cálculos, inclusive referente a rateios de gastos gerais de fabricação.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2018, a administração da Companhia revisou o valor recuperável dos ativos acima referidos, e como resultado, foi identificada a necessidade de ajuste no montante de R\$ 745 mil (R\$ 5.272 mil em 2017), o qual foi registrado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Como esse assunto foi conduzido na auditoria

Avaliamos a consistência entre a política contábil relacionada com os estoques e os procedimentos e testes adotados pela administração para determinação do rateio de gastos ligados a produção e apuração do valor médio dos estoques, mediante testes realizados nas planilhas eletrônicas. Ademais, realizamos análise de sensibilidade acerca das principais premissas utilizadas pela administração com o objetivo de observar se essas premissas, individualmente ou coletivamente, requereriam necessidade de contabilização de redução ao valor recuperável significativamente diferente do considerado e divulgado pela administração. Também consideramos a probabilidade de tais mudanças nas premissas ocorrerem. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a valorização dos estoques são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos de qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos e assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2019.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1

Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC1SP251.154/O-9

Sérgio Ricardo de Oliveira
Contador - CRC1SP186.070/O-8

TECTOY S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	201	5	205
Clientes	6	1.944	2.664	1.986	2.664
Estoques	7	3.908	3.248	3.908	3.248
Impostos a recuperar		750	649	750	666
Créditos com ações judiciais	9	11.538	-	11.538	-
Despesas antecipadas e outros		386	464	386	468
Partes relacionadas	8	1.092	571	-	-
		19.620	7.797	18.573	7.251
Não circulante					
Créditos com ações judiciais	9	1.249	4.746	1.249	4.746
Imobilizado	11	3.257	3.064	3.260	3.071
Intangível	12	580	602	580	602
		5.086	8.412	5.089	8.419
Total do ativo		24.706	16.209	23.662	15.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TECTOY S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	991	549	991	549
Fornecedores	14	3.374	3.001	3.398	3.011
Impostos e contribuições a recolher		611	197	662	224
Salários e encargos sociais		443	657	500	700
Provisão para propaganda e outras	15	572	377	572	377
Outras contas a pagar	16	192	1.613	192	1.613
Partes relacionadas	8	20.526	50.037	20.526	50.037
		26.709	56.431	26.841	56.511
Não circulante					
Fornecedores	14	7.784	9.279	7.784	9.279
Provisão para perda com investimento	10	1.176	619	-	-
Provisões para contingências	17	192	192	192	192
		9.152	10.090	7.976	9.471
Patrimônio líquido					
Capital social integralizado	18	213.327	165.989	213.327	165.989
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	5.950	-	5.950
Reserva de capital		5.249	5.249	5.249	5.249
Reserva de lucros		154	154	154	154
Prejuízos acumulados		(229.885)	(227.654)	(229.885)	(227.654)
		(11.155)	(50.312)	(11.155)	(50.312)
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	-	-
		(11.155)	(50.312)	(11.155)	(50.312)
Total do passivo e patrimônio líquido		24.706	16.209	23.662	15.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TECTOY S.A.

**Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	22	16.278	13.437	16.399	14.044
Custo dos produtos e serviços vendidos	23	(12.351)	(11.937)	(12.413)	(12.255)
Lucro bruto		3.927	1.500	3.986	1.789
Despesas com vendas	23	(2.011)	(2.946)	(2.015)	(2.946)
Despesas administrativas	23	(9.481)	(9.992)	(9.949)	(10.495)
Outras receitas/despesas operacionais	24	5.758	(9.649)	5.741	(9.880)
Resultado da equivalência patrimonial		(557)	(516)	-	-
		(6.291)	(23.103)	(6.223)	(23.321)
		-	-	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(2.364)	(21.603)	(2.237)	(21.532)
Resultado financeiro	25	133	64	6	(7)
Prejuízo líquido do exercício		(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Participação dos não controladores		-	-	-	-
Prejuízo básico por ação	19	(0,07421)	(4,07372)	(0,07421)	(4,07372)
Prejuízo diluído por ação	19	(0,07421)	(4,07372)	(0,07421)	(4,07372)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TECTOY S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo líquido do exercício	(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Atribuível				
Acionistas da Companhia	(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Participação dos não controladores	-	-	-	-
	(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TECTOY S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)**

	Capital social		Reservas de capital			Reservas de lucros		Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Bonus de subscrição	Ágio em subscrição	Debêntures não conversíveis	Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	165.989	5.950	2.495	227	2.527	154	(206.115)	(28.773)	-	(28.773)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(21.539)	(21.539)	-	(21.539)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	165.989	5.950	2.495	227	2.527	154	(227.654)	(50.312)	-	(50.312)
Aumento de capital	47.338	(5.950)	-	-	-	-	-	41.388	-	41.388
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.231)	(2.231)	-	(2.231)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	213.327	-	2.495	227	2.527	154	(229.885)	(11.155)	-	(11.155)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TECTOY S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	462	1.078	466	1.083
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	794	4.300	794	4.533
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	1.075	(651)	1.076	(651)
Baixa de ativos imobilizado e intangível	-	174	-	174
Perdas (reversão) por desvalorização de ativos	(537)	2.171	(537)	2.171
Reembolso de despesas	(18)	-	(18)	-
Créditos com ações judiciais	(5.932)	-	(5.932)	-
Atualização monetárias de depósitos judiciais	(2.016)	-	(2.016)	-
Ajuste a valor presente	(19)	-	(19)	-
Perdas (reversão) estimadas nos estoques	(745)	5.272	(745)	5.360
Provisão para propaganda cooperada	53	86	53	86
Reversão de provisão para demandas judiciais	-	(2.743)	-	(2.743)
Resultado de equivalência patrimonial	557	516	-	-
	(8.557)	(11.336)	(9.109)	(11.526)
Variações nos Ativos e Passivos:				
Clientes	(217)	(535)	(97)	(495)
Estoques	85	(178)	85	(266)
Créditos com ações judiciais	(3.590)	-	(3.590)	-
Demais contas a receber	78	(43)	82	(46)
Impostos a recuperar	(101)	13	(84)	13
Depósitos judiciais	3.497	192	3.497	189
Fornecedores	(1.270)	(1.945)	(1.256)	(1.965)
Salários e encargos sociais	(214)	149	(200)	164
Impostos e contribuições a recolher	414	41	438	61
Provisão para propagandas e outras	142	1.129	142	1.129
Outras contas a pagar	(1.421)	-	(1.421)	-
	(11.154)	(12.513)	(11.513)	(12.742)
Juros pagos	(1)	(111)	(1)	(111)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(11.155)	(12.624)	(11.514)	(12.853)

TECTOY S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(96)	(567)	(96)	(567)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(96)	(567)	(96)	(567)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de empréstimos de terceiros	(39.908)	(1.191)	(39.908)	(1.191)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(5.950)	-	(5.950)	-
Captação de empréstimos de empresas ligadas	9.572	14.452	9.930	14.684
Integralização de capital (aporte em dinheiro)	1.038	-	1.038	-
Integralização de capital (via empréstimos capitalizados)	46.300	-	46.300	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	11.052	13.261	11.410	13.493
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(199)	70	(200)	73
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do exercício	201	131	205	132
No fim do exercício	2	201	5	205
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(199)	70	(200)	73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17.960	15.173	18.089	15.818
Outras despesas e receitas operacionais	5.758	(9.649)	5.741	(9.880)
	23.718	5.524	23.830	5.938
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos	(12.351)	(11.937)	(12.413)	(12.255)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.330)	(7.524)	(6.351)	(7.555)
	(18.681)	(19.461)	(18.764)	(19.810)
Valor adicionado bruto	5.037	(13.937)	5.066	(13.872)
Depreciação e amortização	(327)	(159)	(332)	(164)
Valor adicionado líquido produzido	4.710	(14.096)	4.734	(14.036)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(557)	(516)	-	-
Receitas financeiras	3.638	5.447	3.518	5.387
Valor adicionado total a distribuir	7.791	(9.165)	8.252	(8.649)
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho	4.835	5.252	5.281	5.722
Impostos, taxas e contribuições	1.682	1.739	1.690	1.774
Remuneração de capital de terceiros	3.505	5.383	3.512	5.394
Remuneração dos acionistas	(2.231)	(21.539)	(2.231)	(21.539)
Valor adicionado total distribuído	7.791	(9.165)	8.252	(8.649)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tectoy S.A. (Companhia) dedica-se ao desenvolvimento, fabricação, e comercialização de produtos de entretenimento, tais como *videogames*, jogos para celulares, brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, produtos eletrônicos na linha de baby care, tablets, revenda de camisetas, blets, entre outros.

A “Sede Social” da Companhia está localizada na Av. Buriti, 3.149, Manaus - AM.

A Administração vem dando seguimento à estratégia definida há 4 anos, que previa entre outras ações, uma drástica diminuição das atividades, com a conseqüente redução de custos e despesas, para em seguida dar início à retomada do crescimento do faturamento e reversão dos prejuízos acumulados apurados nos últimos períodos. Outro fator a mencionar, é o esforço em aumentar a participação da venda direta, através da plataforma própria de e-commerce e da venda eletrônica através dos principais Market Places. Embora com um cenário político econômico ainda incerto, a Companhia continuará perseguindo um incremento da Receita de Vendas pelo canal da Venda Direta, e uma busca por maior eficiência através de maiores controles e despesas decrescentes.

2. Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de sua controlada:

Controladas	Nota	País	Participação	
			2018	2017
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	10	Brasil	99,99	99,99

3. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem as resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e a legislação societária.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Demonstrações dos valores adicionados

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas em 22 de março de 2019.

b. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos instrumentos financeiros, que podem ser mensurados pelos seus valores justos.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a. Base de consolidação

Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da subsidiária, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a esta subsidiária. Qualquer ganho ou perda originado da perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então esta participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, esta participação é mensurada pela utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

c. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Receita de venda

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Empresa à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Empresa segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações financeiras consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas e os lucros não realizados nos estoques, entre Controladora e suas controladas.

Receita de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na emissão da nota fiscal faturada às assistências técnicas, que corresponde ao período de prestação do serviço.

Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos/passivos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos.

d. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS amparado pelo Decreto nº 23.994 de 23 de fevereiro de 2009 e Lei nº 2.826 de 29 de setembro de 2003 e está reconhecendo diretamente no resultado do exercício.

Em detrimento ao benefício do ICMS, a Companhia deve recolher dois impostos, sendo: Contribuição para Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o Fundo de Fomento ao Turismo (FTI).

e. Segmento

A Companhia opera exclusivamente no segmento de eletroeletrônico. O resultado deste segmento, reportados ao CEO, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

f. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras individuais (Controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Perda de créditos esperadas;
- Perda estimada com obsolescência dos estoques;
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado;
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo;
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis).

g. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) - instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Empresa são substancialmente representados por contas a receber de clientes (Nota explicativa nº 6) e partes relacionadas (Nota explicativa nº 8), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado e por aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5), classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

resultado. A adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Empresa estão substancialmente representados por partes relacionadas (Nota 8), empréstimos e financiamentos (Nota explicativa nº 13) e fornecedores (Nota explicativa nº 14), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial do IFRS 9 / NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas em contas a receber de clientes.

h. Ativo circulante e não circulante

h.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

TECTOY S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

h.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente.

A perda de créditos esperada é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais.

h.3 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

h.4 Investimentos

Os investimentos da Controladora em empresas Controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

h.5 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 11 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

h.6 Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico o qual se relaciona. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado de acordo com o método linear, com base nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os intangíveis da Companhia estão descritos na Nota explicativa nº 12.

i. Redução do valor recuperável (ativos não financeiros)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

A Administração identificou perdas no valor recuperável dos ativos imobilizados no montante de R\$ 1.634 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 2.171 em 31 de dezembro de 2017).

j. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido (Nota explicativa nº 17). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Empresa é tributada pelo lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente se for provável de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são registrados em conformidade com a legislação tributária e NBC TG 32/R3 (Deliberações CVM 371/02 e 599/09) - tributos sobre lucro, e levam em consideração o histórico de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

m. Lucro por ação

▪ **Básico**

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41/R1 (Deliberação CVM 636/10) - resultado por ação.

▪ **Diluído**

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença entre o lucro/prejuízo básico e diluído.

Capital social

▪ **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

▪ **Ações preferenciais**

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

▪ **Debêntures perpétuas**

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010, são classificadas diretamente no patrimônio líquido da Companhia as debêntures sem data de vencimento determinada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

O vencimento das debêntures ocorrerá somente nos casos de inadimplemento da obrigação de pagamento, mediante lucro do exercício, e dissolução da Companhia.

n. Novas normas, pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente)** - A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das receitas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a entidade tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perdas de valor. A administração da Companhia avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento de suas receitas.

- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros)** - A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiro sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração da Companhia avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua reavaliação, assim como não apresentam risco de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras.

Alterações de normas ainda não em vigor:

- **IFRS 16 - Arrendamento (NBC TG 06 (R3) “Operações de Arrendamento Mercantil”)** - Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Administração avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, identificou impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia a partir da sua vigência. O impacto deve-se principalmente ao aluguel da fábrica em Manaus

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

e da sede administrativa em São Paulo e o montante a ser considerado está sendo calculado pela Administração.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	(3)	96	-	100
Aplicações financeiras	5	105	5	105
	2	201	5	205

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
No País	2.738	2.683	2.780	2.683
Cartão de crédito	-	-	-	-
PECLD	(794)	-	(794)	-
Ajuste a valor presente	-	(19)	-	(19)
	1.944	2.664	1.986	2.664

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	33	175	75	175
De 31 a 180 dias	167	46	167	46
De 181 a 360 dias	365	378	365	378
Há mais de 360 dias	510	139	510	139
Vincendos	1.663	1.945	1.663	1.945
	2.738	2.683	2.780	2.683

A Administração efetuou a análise detalhada dos valores a receber e identificou diversos créditos vencidos de longa data, para os quais não existiam mais a possibilidade de recebimento, efetuado assim suas baixas.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados e em elaboração	5.660	4.941	5.660	4.941
Matérias-primas	5.310	5.323	5.310	5.323
Perda estimada por giro lento	(7.133)	(7.878)	(7.133)	(7.878)
Importações em andamento	71	862	71	862
	3.908	3.248	3.908	3.248

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía uma perda estimada de giro lento e obsolescência no montante de R\$7.133 (R\$ 7.878 em 2017).

A movimentação das perdas com estimadas estão assim representadas:

	2018	2017
Saldo inicial	(7.878)	(7.185)
Adições	(64)	(693)
Baixas	809	-
Saldo final	<u>(7.133)</u>	<u>(7.878)</u>

8. Partes relacionadas

Durante o exercício de 2018, em função do atraso no recebimento dos clientes da Tectoy Entretenimento Digital, foram realizados novos empréstimos para a controlada, conforme posição abaixo:

Ativo	Natureza/Condições	2018	2017
Tectoy Entret. Digital	Empréstimo de capital de giro	1.092	571

As condições do empréstimo são as mesmas praticadas no mercado aberto, não havendo favorecimento e eventual dolo para o mutuante e mutuário. O saldo junto aos controladores está apresentado da seguinte forma:

Passivo	Natureza/Condições	2018	2017
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo de capital de giro	6.688	46.309
Steluc Participações Ltda	Empréstimo de capital de giro	13.838	3.728
		<u>20.526</u>	<u>50.037</u>

Resultado financeiro gerado com partes relacionadas

Resultado líquido	Natureza/Condições	2018	2017
Eagle Brazil Investment L.P.	Resultado financeiro líquido	(911)	(986)
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	(119)	(60)
Steluc Participações Ltda	Resultado financeiro líquido	(177)	(213)
		<u>(1.207)</u>	<u>(1.259)</u>

As despesas financeiras refletem os juros pactuados com a Tectoy Entretenimento Digital Ltda. e Steluc Participações Ltda, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo com a Eagle Brazil Investment L.P.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Acionistas controladores da Companhia (Tectoy S.A.)

- Steluc Participações Ltda.
- Eagle Brazil Invest L.P.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controladas

- Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

Operações com pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os valores pagos totalizam R\$ 197 (R\$200 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, os diretores da Companhia possuem 0,00003% de ações ordinárias e 0,0001% de ações preferenciais (0,09% de ações ordinárias e 0,001% de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2017).

9. Créditos com ações judiciais

Durante o exercício de 2018, em função do atraso no recebimento dos clientes da Tectoy Entretenimento Digital, foram realizados novos empréstimos para a controlada, conforme posição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos judiciais (a)	1.249	4.746	1.249	4.746
Cofins a receber (b)	5.606	-	5.606	-
Processo Suframa a receber (c)	5.932	-	5.932	-
Total	12.787	4.746	12.787	4.746
Circulante	11.538	-	11.538	-
Não circulante	1.249	4.746	1.249	4.746

- (a) Os depósitos judiciais referem-se, à discussão sobre o pagamento de PIS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993.
- (b) Valor a receber referente ao processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, para o qual a Companhia obteve o trânsito em julgado da ação no exercício de 2018.
- (c) Refere-se a ação judicial ajuizada pela Tectoy contra a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, em relação a taxa de serviços administrativo, com decisão favorável à Tectoy no exercício de 2018 e recebida em 2019 (vide Nota explicativa 29)

10. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	2018	2017
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	(1.176)	(619)
	(1.176)	(619)

b. Movimentação dos investimentos

Empresa	2016	Equiv. Patrimonial	2017	Equiv. Patrimonial	2018
Tectoy Entr. Digital Ltda.	(103)	(516)	(619)	(557)	(1.176)

TECTOY S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

<u>(103)</u>	<u>(516)</u>	<u>(619)</u>	<u>(557)</u>	<u>(1.176)</u>
--------------	--------------	--------------	--------------	----------------

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

Descrição	Vida útil	Controladora			Consolidado		
		2017	Adições	Baixas	2018	2017	2018
Benfeitorias em prédios de terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503	1.503	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	7.854	29	-	7.883	7.853	7.883
Instalações	5 anos	1.184	2	-	1.186	1.184	1.186
Veículo	5 anos	222	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.198	11	-	2.209	2.238	2.248
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.101	-	-	2.101	2.163	2.163
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.035	-	-	1.035	1.035	1.035
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	4.335	54	-	4.389	4.335	4.389
Total custo		20.432	96	-	20.528	20.533	20.629
(-) Perdas estimadas no valor recuperável		(2.171)	-	537	(1.634)	(2.171)	(1.634)
(-) Depreciação acumulada		(15.197)	(440)	-	(15.637)	(15.291)	(15.735)
Saldo líquido imobilizado		3.064	(344)	537	3.257	3.071	3.260

Descrição	Vida útil	Controladora			Consolidado		
		2016	Adições	Baixas	2017	2016	2017
Benfeitorias em prédios de terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503	1.503	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	9.332	-	(1.478)	7.854	9.332	7.853
Instalações	5 anos	1.184	-	-	1.184	1.184	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	222	222	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.197	1	-	2.198	2.238	2.238
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.100	1	-	2.101	2.161	2.163
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.033	2	-	1.035	1.032	1.035
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	3.772	563	-	4.335	3.772	4.335
Total custo		21.343	567	(1.478)	20.432	21.444	20.533
(-) Perdas estimadas no valor recuperável				(2.171)	(2.171)		(2.171)
(-) Depreciação acumulada		(15.794)	(707)	1.304	(15.197)	(15.883)	(15.291)
Saldo líquido imobilizado		5.549	(140)	(2.345)	3.064	5.561	3.071

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Intangível	Controladora			Consolidado		
	2017	Adições	Baixas	2018	2017	2018
Marcas e patentes	191	-	(100)	91	191	91
Software	3.805	-	-	3.805	3.807	3.807
	<u>3.996</u>	-	<u>(100)</u>	<u>3.896</u>	<u>3.998</u>	<u>3.898</u>
(-) Amortização acumulada	<u>(3.394)</u>	<u>(22)</u>	<u>100</u>	<u>(3.316)</u>	<u>(3.396)</u>	<u>(3.318)</u>
Intangível líquido	602	(22)	-	580	602	580

Taxas médias de amortização

Marcas e patentes	10%
Software	33%

Não ocorreram movimentações nos ativos intangíveis no exercício de 2017.

13. Empréstimos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Desconto de duplicatas	Reais	0 a 120 dias	991	549	991	549
Total			991	549	991	549

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Desconto de duplicatas (com garantia)	Reais	De 11,35% a 25,26% a.a.	991	549	991	549
			<u>991</u>	<u>549</u>	<u>991</u>	<u>549</u>

O contrato de desconto de duplicatas prevê como garantia o valor nominal de cada título descontado, ou seja, em caso de inadimplência do devedor, o valor do título será coberto pela Tectoy.

14. Fornecedores

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores nacionais	1.931	1.856	1.936	1.856
Fornecedores estrangeiros	1.443	1.145	1.462	1.155
Total circulante	3.374	3.001	3.398	3.011
Fornecedores nacionais	7.784	9.279	7.784	9.279
Total não circulante	7.784	9.279	7.784	9.279
Total fornecedores	11.158	12.280	11.182	12.290

15. Provisão para propagandas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para descontos	165	175	165	175
Provisão para P&D	-	-	-	-
Provisão para propaganda de ações promocionais	10	2	10	2
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	104	100	104	100
Outras provisões	293	100	293	100
	572	377	572	377

A Rubrica “Provisão para propagandas” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento de clientes	-	1.422	-	1.422
Debentures	191	191	191	191
Outros	1	-	1	-
	192	1.613	192	1.613

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

	2017			2018	
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Provisões tributárias	(2)	-	-	-	(2)
Provisões trabalhistas	(133)	-	-	-	(133)
Provisões cíveis	(57)	-	-	-	(57)
	(192)	-	-	-	(192)

	2016			2017	
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Provisões tributárias	(2.660)	(85)	-	2.743	(2)
Provisões trabalhistas	(133)	-	-	-	(133)
Provisões cíveis	(57)	-	-	-	(57)
	(2.850)	(85)	-	2.743	(192)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

(b) Perdas possíveis (não provisionadas)

Em 31 de dezembro de 2018 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 1.125 (R\$ 2.754 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações financeiras.

(c) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Dentre as principais ações, destacam-se a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, que perfaz o montante de aproximadamente R\$ 4.840. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições. Assim, a Companhia reverteu as provisões existentes no montante de R\$ 2.743 mil e está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento dos créditos acobertados por suas ações judiciais. Em 2018 a Companhia obteve o trânsito em julgado da referida ação, registrando o valor a receber em seu ativo circulante (vide Nota explicativa 9).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 213.327 (R\$ 165.989 em 31 de dezembro de 2017), assim representados em quantidade de ações:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Composição das ações sem valor nominal	2018	2017
Ações ordinárias nominativas (unidade)	15.570.168	2.738.293
Ações preferenciais nominativas (unidade)	14.493.815	2.548.997
	30.063.983	5.287.290

b. Aumento de capital

Em 23 de fevereiro de 2018, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, deliberou-se aumento de capital no valor de R\$ 47.338 mil, mediante a emissão de 12.831.875 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal e de 11.944.818 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal cujos titulares participarão em igualdade de condições a todos os direitos decorrentes da titularidade das demais ações de mesma espécie e classe já emitidas pela Companhia.

O aumento do capital social foi integralizado da seguinte forma: (i) mediante a conversão de empréstimos (mútuos) realizados à Companhia pela Eagle Brazil Investment LP (acionista controlador) no valor de R\$ 46.300; e (ii) R\$ 1.039 subscritos em dinheiro pelos acionistas minoritários, em moeda corrente nacional.

c. Reserva de capital Debêntures

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 nº 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a Tectoy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$ 2.527 do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre essas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Essas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

d. Bônus de subscrição

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 97,08% em ações preferenciais.

e. Patrimônio líquido negativo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia registrou um patrimônio líquido negativo de R\$ 11.155 (R\$ 50.312 em 2017) em função dos prejuízos acumulados até o fim do respectivo exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos exercícios, conforme quadro a seguir, em milhares:

Numerador	2018			2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(821)	(1.410)	(2.231)	(8.517)	(13.022)	(21.539)
Denominador						
Média ponderada das ações	461.484	792.713	1.254.197	283.107	432.816	715.923
Total	<u>(0,00178)</u>	<u>(0,00178)</u>	<u>(0,00178)</u>	<u>(0,03009)</u>	<u>(0,03009)</u>	<u>(0,03009)</u>

A quantidade média ponderada de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 já refletem o grupamento de ações mencionado na Nota Explicativa nº 18.

20. Arrendamentos mercantis operacionais: arrendamentos como arrendatário

Os arrendamentos operacionais serão pagos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Menos de ano	315	429	315	429
Entre um e cinco anos	23	38	23	38
	<u>338</u>	<u>467</u>	<u>338</u>	<u>467</u>

A Companhia é arrendatária na fábrica de Manaus e no escritório, em São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2019 e de Manaus, em janeiro de 2019, com opção de renovação do arrendamento após esse período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Até 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$130 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$100 em 31 de dezembro de 2017).

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, a controladora determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a controladora não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a controladora determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

21. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta Nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	201	5	205
Contas a receber	5	2.738	2.664	2.780	2.664
		<u>2.740</u>	<u>2.865</u>	<u>2.785</u>	<u>2.869</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

A receita bruta das operações de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 72% (47% em 31 de dezembro de 2017) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 72% do faturamento são centralizados em três principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Perdas por redução no valor recuperável

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais foram reconhecidas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 794, era o seguinte:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
De 0 a 30 dias	33	175	75	175
De 31 a 180 dias	167	46	167	46
De 181 a 360 dias	365	378	365	378
Há mais de 360 dias	510	139	510	139
A vencer	1.663	1.945	1.663	1.945
	2.738	2.683	2.780	2.683

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o potencial risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
31 de dezembro de 2018					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários não garantidos	991	991	991	-	-
Parte relacionada	20.526	20.526	6.688	13.838	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.350	11.350	2.123	1.443	7.784
	32.867	32.867	9.802	15.281	7.784
Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
31 de dezembro de 2018					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários não garantidos	991	991	991	-	-
Parte relacionada	20.526	20.526	6.688	13.838	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.374	11.374	2.128	1.462	7.784
	32.891	32.891	9.807	15.300	7.784
Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
31 de dezembro de 2017					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários não garantidos	549	549	549	-	-
Parte relacionada	50.037	50.037	45.812	4.225	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13.893	13.893	3.277	1.337	9.279
	64.479	64.479	49.638	5.562	9.279
Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
31 de dezembro de 2017					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários não garantidos	549	549	549	-	-
Parte relacionada	50.037	50.037	45.812	4.225	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13.903	13.903	3.277	1.347	9.279
	64.489	64.489	49.638	5.572	9.279

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pre-fixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de reporte não alteraria o resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

	Consolidado			
	2018		2017	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	71	18	862	261
Compras de matéria prima	8.618	2.224	8.903	2.691
Empréstimos de parte relacionada	20.526	5.297	50.037	15.126
Exposição bruta	29.215	7.539	59.802	18.078

Análise de sensibilidade

No que tange a exposição bruta em moeda estrangeira, nos valores apresentados, a Companhia demonstra abaixo, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, conforme segue:

Consolidado	Hipótese da Cia deterioração em 5%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
31 de dezembro de 2018			
Exposição bruta	1.461	7.304	14.608
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	1.461	7.304	14.608
31 de dezembro de 2017			
Exposição bruta	2.990	14.950	29.901
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	2.990	14.950	29.901

Tal reflexo na taxa de câmbio, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital estão representadas a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Total do passivo	34.817	65.982
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(5)	(205)
Dívida líquida	34.812	65.777
Patrimônio líquido negativo	(11.155)	(50.312)
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	(0,32)	(0,76)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia não possuem prazos de vencimentos e, basicamente, tratam-se de captações sem juros. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas demonstrações financeiras, não gerando ajustes significativos. O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não derivativos contratados:

		Controladora			
		2018		2017	
Ativos	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	5	-	(3)	-	96
Aplicações financeiras	5	-	5	-	105
Contas a receber	6	2.738	-	2.683	-
Mútuo a receber	8	1.092	-	571	-
		<u>3.830</u>	<u>2</u>	<u>3.254</u>	<u>201</u>

		Consolidado			
		2018		2017	
Ativos	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	5	-	-	-	100
Aplicações financeiras	5	-	5	-	105
Contas a receber	6	2.780	-	2.683	-
Mútuo a receber		-	-	571	-
		<u>2.780</u>	<u>5</u>	<u>3.254</u>	<u>205</u>

TECTOY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivos	Nota	Controladora	
		2018	2017
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	13	991	549
Fornecedores	14	11.158	12.280
Outras contas a pagar		192	1.613
Empréstimos com partes relacionadas		20.526	50.037
		32.867	64.479

Passivos	Nota	Consolidado	
		2018	2017
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	13	991	549
Fornecedores	14	11.182	12.290
Outras contas a pagar		192	1.613
Empréstimos com partes relacionadas		20.526	50.037
		32.891	64.489

Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. (Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos).

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita com produtos	18.624	17.225	18.702	17.225
Receita com prestação de serviço	162	-	213	644
Receita bruta	18.786	17.225	18.915	17.869
Deduções				
Impostos sobre vendas	(1.682)	(1.739)	(1.690)	(1.776)
Devoluções e abatimentos	(826)	(2.049)	(826)	(2.049)
Total de receita líquida	16.278	13.437	16.399	14.044

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(12.351)	(11.937)	(12.413)	(12.255)
Despesa com propaganda e publicidade	(408)	(870)	(412)	(870)
Despesa com comissões	(348)	(385)	(348)	(385)
Despesa com frete	(608)	(806)	(608)	(806)
Despesa com assistência técnica	(157)	(369)	(157)	(369)
Imposto de internação	(128)	(81)	(128)	(81)
Despesa com pessoal	(4.835)	(5.254)	(5.281)	(5.723)
Despesa com serviços de terceiros	(2.933)	(3.185)	(2.934)	(3.193)
Despesa com infra estrutura	(581)	(687)	(581)	(688)
Depreciação e amortização	(327)	(159)	(332)	(164)
Pesquisa e Desenvolvimento	(250)	(230)	(250)	(231)
Outras despesas	(917)	(912)	(933)	(931)
	(23.843)	(24.875)	(24.377)	(25.696)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.351)	(11.937)	(12.413)	(12.255)
Despesas com vendas	(2.011)	(2.946)	(2.015)	(2.946)
Despesas administrativas	(9.481)	(9.992)	(9.949)	(10.495)
	(23.843)	(24.875)	(24.377)	(25.696)

24. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas				
Recuperação de Despesas	42	119	42	121
Aluguel de máquinas	-	160	-	160
Reversão de prov. Para demandas judiciais	-	2.743	-	2.743
Prov./Reversão p/ Estoques Obsoletos	745	-	745	-
Reversão de Perdas no Imobilizado	537	-	537	-
Processo Suframa (Nota explicativa 9, letra g)	6.115	-	6.115	-
Outras receitas	1	1	1	1
	7.440	3.023	7.440	3.025

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outras despesas				
Perdas estimadas em duplicatas a receber	(759)	(4.300)	(776)	(4.533)
Perdas estimadas nos estoques	-	(5.272)	-	(5.272)
Outras despesas	(923)	(929)	(923)	(929)
Impairment do imobilizado	-	(2.171)	-	(2.171)
	(1.682)	(12.672)	(1.699)	(12.905)
	5.758	(9.649)	5.741	(9.880)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros	(387)	1.565	(390)	1.564
Variações cambiais passivas	(2.703)	(6.326)	(2.703)	(6.326)
Descontos concedidos	(101)	(368)	(101)	(368)
IOF	(3)	(5)	(4)	(5)
Despesas bancárias	(68)	(54)	(70)	(62)
Outros	(243)	(195)	(244)	(197)
	(3.505)	(5.383)	(3.512)	(5.394)
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros	130	68	10	8
Ajuste a valor presente	29	176	29	176
Variações cambiais ativas	1.789	5.194	1.789	5.194
Juros sobre depósitos judiciais	2.016		2.016	
Outros	(326)	9	(326)	9
	3.638	5.447	3.518	5.387
	133	64	6	(7)

26. Imposto de Renda e Contribuição Social

Na controlada não houve recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentaram prejuízos fiscais. Desta forma, não estamos apresentando a movimentação consolidada:

	Controladora	
	2018	2017
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(2.231)	(21.539)
(-) Reversão para custo de duplicatas não expedidas	-	-
(+-) Provisão/(reversão) para propaganda cooperada	5	76
(+) Descontos concedidos	101	368
(+-) Ajuste a valor presente	19	(176)
(+) Provisão processo PIS e COFINS base ICMS	-	68
(+-) Ajuste de inventário	23	(104)
(+) Equivalência patrimonial / perda participação	557	516
(+) Provisão (reversão) em clientes	759	516
(+) Juros financiamento exterior	-	2.042
(+-) Provisão (reversão) nos estoques	(745)	1.983
(+-) Provisão (reversão) no imobilizado	(537)	2.171
(+-) Provisão (reversão) nas contingências tributárias	-	(2.742)
(+-) Outras adições e exclusões	725	1.066
(=) Base de cálculo	(1.324)	(15.755)
(-) Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
(=) Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme a seguir:

- a. Prejuízos fiscais: R\$224.805 (R\$ 223.482 em 2017);
- b. Base negativa de contribuição social: R\$175.826 (R\$ 174.502 em 2017).

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$227.821 e R\$178.842 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018 (R\$225.942 e R\$176.962 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição. A administração da Companhia estima, com base nos resultados apresentados, que não realizará esses valores a curto prazo e, como consequência, não reconheceu em suas demonstrações financeiras os respectivos tributos diferidos sobre esses montantes.

27. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no período findo em 31 de dezembro de 2018, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre jogos, DVDs, DVDs de vídeo karaokê, Tablets, cartuchos e acessórios no montante de R\$ 1.769 mil (R\$ 1.604 mil em 31 de dezembro de 2017). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do exercício reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

28. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

29. Eventos subsequentes

Em 1 de março 2019 a Companhia levantou o depósito relativo à devolução da Taxa Suframa cobrada de forma ilegal quando do desembarço de mercadorias na Zona Franca, resultando numa entrada líquida de R\$ 5.931.

TECTOY S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Cabe destacar também o início da comercialização de produtos licenciados com as marcas Sega, Sonic e Tectoy, em produtos tais como camisetas, bonés, blusões, capas de celulares, etc., que tem uma sinergia com os aficionados dos vídeos games retrô e da própria marca da empresa.
